



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – EDITAL 09/2019

Realização:



EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

DATA: 17/11/2019

HORÁRIO: das 14 às 17 horas

CADERNO DE PROVA

Idioma:

FRANCÊS

Área de Pesquisa:

(1) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS DA SAÚDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Esta prova é constituída de um texto em língua estrangeira e de 5 (cinco) questões abertas, as quais devem ser respondidas de acordo com o texto.
- É permitido o uso de dicionário impresso, sendo vedados trocas ou empréstimos de materiais durante a realização do Exame.
- As respostas deverão ser redigidas em Português e transcritas para a Folha de Respostas. Para isso, deve-se utilizar caneta esferográfica com tinta preta ou azul.
- A Folha de Respostas será o único documento válido para correção, não devendo, portanto, conter rasuras.
- Será Eliminado o candidato que se identificar em outro espaço além daquele reservado na capa da Folha de Respostas e/ou redigir as respostas com lápis grafite (ou lapiseira).
- Nenhum candidato poderá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas antes de transcorridos 60 minutos do início do Exame.
- Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas.
- Ao encerrar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas devidamente assinada no espaço reservado para esse fim.

Hésitation vaccinale: la France championne du monde ?

Plusieurs études internationales parues ces dernières années et couvrant jusqu'à 140 pays, l'ont en effet suggéré ou au moins placé la France dans le top 10 mondial des pays antivaccins. Mais les attitudes et comportements de vaccination sont complexes et se laissent difficilement mesurer par les trois ou quatre questions contenues dans ces sondages. En clair, nous ne savons pas si nous sommes champions du monde de l'« hésitation vaccinale ». En revanche, nous savons que depuis dix ans une part importante de la population française nourrit des doutes (entre 25 % et 70 % selon les études).

Les controverses se multiplient

L'augmentation de la part de la population ayant des réserves quant au vaccin a surtout eu lieu depuis la controverse sur la campagne de vaccination contre la grippe A en 2009. Puis suivent une succession de débats en continu portant sur le vaccin contre les papillomavirus, le recours aux vaccins multivalents, et l'usage d'aluminium dans la composition du vaccin.

Les médecins hésitent aussi

Les résultats d'une étude réalisée en 2014 montrent que près de 14% des médecins généralistes avaient des doutes sur l'utilité ou la sécurité de certains vaccins et que près de 20% d'entre eux pensaient que l'on vaccine contre trop de maladies. Cela traduit notamment la détérioration des relations entre médecins et autorités sanitaires dans un contexte de multiplication des scandales, de crise de financement de l'hôpital public et de négociations tendues autour de l'Assurance maladie.

Une confiance à restaurer

Face à cette situation et à l'efficacité limitée des outils de communication à leur disposition, les autorités françaises ont opté pour la coercition. Depuis le 1er janvier 2018, les enfants doivent être à jour des 11 vaccins recommandés s'ils veulent être gardés en collectivité. Après un an, les premiers effets de cette nouvelle loi semblent être positifs. Les taux de vaccination ont augmenté et la part de français ayant des doutes sur les vaccins semble avoir diminué. Face à ces résultats encourageants, le risque principal est donc de devenir complaisant et laisser l'obligation faire tout le travail. Il faut continuer à travailler à restaurer la confiance dans les vaccins. Surtout, les doutes vis-à-vis des vaccins reflètent des problèmes plus larges dans le système de santé public français, comme ceux au cœur de la rupture entre certains médecins et les autorités sanitaires. Restaurer la confiance dans les vaccins ne peut que passer par un travail sur le système de santé dans son ensemble.

Adaptado de : <https://lejournal.cnrs.fr/billets/hesitation-vaccinale-la-france-championne-du-monde>

EM HIPÓTESE ALGUMA, SERÁ CONSIDERADA A RESPOSTA NESTE CADERNO.

Depois de ler o texto, responda as questões a seguir em português.

QUESTÃO 01 - O que revelaram os estudos sobre a relação da França com o movimento antivacina?

QUESTÃO 02 - Quais são as duas controvérsias acerca do movimento antivacina na França?

QUESTÃO 03 - Qual o posicionamento dos médicos diante das dúvidas sobre a segurança das vacinas?

QUESTÃO 04 - Cite a medida adotada pelas autoridades francesas para combater as ideias antivacina e cite suas duas consequências.

QUESTÃO 05 - Qual é o problema na saúde pública francesa que é refletido pela dúvida sobre as vacinas? Cite a outra medida que deve ser tomada para restaurar a confiança nas vacinas.